**MODELAGEM MATEMÁTICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA EM ALAGOAS**

Alice Estefanie Pereira da Silva

 Universidade Federal de Alagoas – UFAL

alice\_estefanie@hotmail.com

Vitor Marinho Silva

Universidade Federal de Alagoas

vmarinho25@gmail.com

Este estudo teve como objetivo a*presentar como a modelagem matemática está presente nos cursos formadores de professores que ensinam Matemática em Alagoas*. Os autores Oliveira e Klüber (2017) defendem a necessidade de pesquisas acerca da formação de professores, focalizando a modelagem matemática, para que os formandos e formadores reflitam e possa desenvolvê-la em sala de aula.

A formação de professores é um tema que tem sido muito discutido no âmbito da Educação Matemática, pois os docentes possuem um papel importante no contexto das aulas da referida disciplina, e, de fato, é um tema que merece atenção, de modo que “muitos profissionais estão ingressando na profissão docente sem um conhecimento que lhes garanta atuar de forma segura ao ensinar Matemática.” (VASCONCELLOS e BITTAR, 2007, p. 278).

Em uma pesquisa realizada por Assis (2013), algumas possibilidades para a inserção da Modelagem na formação inicial do professor de Matemática são apresentadas:

•Disciplinas de conteúdo matemático. Nesse caso estamos considerando a utilização da Modelagem como metodologia ou para constituição de ambientes de aprendizagem e/ou investigação no âmbito da disciplina.

•Disciplinas de Modelagem Matemática. Nesse caso estamos considerando tanto as disciplinas de Modelagem em que o enfoque é a aplicação da Matemática como as que têm como objetivo discutir a Modelagem na Educação Matemática;

•Disciplinas de cunho pedagógico nas quais a Modelagem é tratada como uma tendência em Educação Matemática;

•Disciplinas de prática nas quais se desenvolvem atividades de Modelagem com os estudantes, que as vivenciam na condição de alunos, porém discutem sobre suas possibilidades na condição de futuros professores. (ASSIS, 2013, P. 108).

Em relação ao *percurso metodológico,* o estudo trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, tendo como abordagem metodológica a análise documental (LÜDKE e ANDRÉ, 2018), na qual buscou-se analisar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos de Pedagogia da UFAL, UNEAL e IFAL, com ênfase nas ementas das disciplinas de Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática I e II.

Os *resultados* demostraram que que há uma necessidade de ampliar discussões acerca da modelagem inicial na formação inicial dos futuros Pedagogos, pois ao analisarmos as ementas, não identificamos indícios de que a modelagem matemática é discutida no curso de Pedagogia ofertado nos três campus em questão.

Traçando *algumas considerações*, acreditamos que as discussões aqui apresentadas possibilitam reflexões pertinentes acerca da formação docente nos Cursos de Pedagogia, referente à modelagem matemática. Consideramos o que dizem os autores Silva e Burak (2017), ao enfatizarem que há uma crescente preocupação com os primeiros anos de escolaridades nas pesquisas atuais, porém, acreditamos que a modelagem matemática necessita ser abordada na formação docente inicial para que haja implicações nas práticas ou futuras práticas pedagógicas nos anos iniciais.

**REFERÊNCIAS**

ASSIS, Leonardo de. **Modelagem matemática na formação de professores: algumas contribuições.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2013.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. - [2. ed]. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : E.P.U., 2018.

OLIVEIRA, Wellington Piveta; KLÜBER, Tiago Emanuel. **Formação de professores em Modelagem Matemática:** uma hermenêutica dos relatórios do GT 10 – Modelagem Matemática da SBEM. Educ. Matem. Pesq., São Paulo, v.19, n.2, 167-186, 2017.

SILVA, Vantielen da Silva; BURAK, Dionísio. **A Formação Matemática no Curso de Pedagogia**: aprendizagens a partir da Modelagem Matemática. Cad. Pesq., São Luís, v. 24, n. Especial, set./dez. 2017.

VASCONCELLOS, Mônica; BITTAR, Marilena. **A formação do professor para o ensino de Matemática na educação infantil e nos anos iniciais**: uma análise da produção dos eventos da área. Educ. Mat. Pesqui., São Paulo, v. 9, n. 2, pp. 275-292, 2007